



**ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE**  
**ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE**  
**REPRESENTAÇÃO NO BRASIL**  
Mais Médicos



**MINISTÉRIO DA SAÚDE**  
Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na  
Saúde/Departamento de Planejamento e Regulação da  
Provisão de Profissionais de Saúde – DEPREPS

# 2018

## RELATÓRIO TÉCNICO

# 80

**Acesso da População Brasileira  
à Atenção Básica em Saúde  
(Mais Médicos)**

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	80		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Acesso da População Brasileira à Atenção Básica em Saúde (Mais Médicos)		
<b>Objeto do TC:</b>	Desenvolvimento de estratégias e processos de ampliação do acesso aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), em especial aos serviços de atenção básica em saúde, por meio de ações articuladas para atender as necessidades de populações selecionadas, contribuindo para a implementação do Sistema.		
<b>Número do processo:</b>	25000.223376/2012-63	<b>Número do SIAFI:</b>	675336
<b>Data de início</b>	26/04/2013	<b>Data de término:</b>	26/04/2023
<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	retificação	R\$0,00
TA:	2	recurso	R\$11.539.264,00
TA:	3	recurso	R\$510.957.307,00
TA:	4	recurso	R\$973.946.600,00
TA:	5	recurso	R\$1.175.973.740,00
TA:	6	recurso	R\$1.443.407.325,00
TA:	7	retificação	R\$0,00
TA:	8	recurso	R\$1.624.281.035,00
TA:	9	retificação	R\$0,00
TA:	10	recurso	R\$1.795.977.456,00
TA:	11	prorrogação	R\$0,00
TA:	12	recurso	R\$1.550.385.507,00
<b>Valor Total no TC:</b>			<b>R\$ 9.086.468.234,00</b>
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE</b>			
<b>Área técnica</b>	Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/Departamento de Planejamento e Regulação da Provisão de Profissionais de Saúde – DEPREPS (SGTES/MS)		
<b>Responsável:</b>	Rogério Abdalla		
<b>Endereço:</b>	SRTV 702, Via W5 Norte, Brasília-DF / CEP: 70723-040		
<b>Telefone:</b>	(61) 33153767	<b>E-mail:</b>	rogerio.abdalla@saude.gov.br
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS</b>			
<b>Área técnica</b>	Mais Médicos (UT PMM)		
<b>Responsável:</b>	Joaquin Molina		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
<b>Telefone:</b>	(61)32519595	<b>E-mail:</b>	molinajo@paho.org

## 2. MATRIZ LÓGICA

<b>Finalidade do Projeto/TC</b>		Capacidade do Brasil fortalecida para atuar na redução das iniquidades no acesso da Atenção Básica à saúde contribuindo com a erradicação da pobreza.				
<b>Propósito do Projeto/TC</b>		Atenção Básica fortalecida em localidades prioritárias do Sistema Único de Saúde – SUS por meio da qualificação e valorização dos profissionais da saúde e do intercâmbio internacional de conhecimentos.				
<b>Linha de base do Projeto/TC</b>						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
1	RE1: Ampliação do acesso a Rede de Serviço de Atenção Básica nas localidades prioritárias para o SUS.	A1: Provimento de profissionais médicos visando a integralidade do cuidado nas Redes de Atenção à Saúde nas localidades prioritárias para o SUS; A2: Monitoramento do cumprimento de alocação dos profissionais nas áreas prioritárias para o SUS; A3: Monitoramento das mudanças na cobertura, acessibilidade, qualidade e efetividade dos serviços de atenção básica; A4: Acompanhamento do desempenho e condições de trabalho dos médicos cubanos mediante a aplicação de instrumentos específicos da OPAS/OMS.	* Número de médicos do projeto atuando nas localidades indicadas pelo MS; * Numero de médicos cubanos atuando, de acordo com o modelo de atenção à saúde familiar e comunitária, na Rede de Atenção Básica do Sistema Único de Saúde; * Cobertura populacional pelas equipes básicas de saúde; * Proporção de municípios acompanhados para monitoramento do cumprindo a com as obrigações quanto a moradia, alimentação e transporte * (Portaria nº 30 de 12/02/2014).	* 100% de médicos atuantes nas localidades indicadas pelo MS; * 100% dos médicos atuando na AB; * Aumento de 10% da Cobertura populacional pelas equipes básicas de saúde; * Realização de acompanhamento de 100% dos municípios para verificar cumprimento da Portaria nº 30.	* Sistema de Informação da Atenção Básica – E-SUS/AB/MS e Sistema COLPADI OPAS/OMS; * CNES; * Sistema de Informação da Atenção Básica – E-SUS/Mais Médicos; * COLPADI – OPAS/OMS.	* Não adesão dos atores e profissionais envolvidos no projeto.
2	RE2: Formação e qualificação de profissionais médicos cubanos por meio de ações de formação em serviços de atenção básica no Sistema Único de Saúde.	A1: Apoiar o processo de formação dos médicos participantes do projeto; A2: Monitoramento e negociação das intercorrências sobre a formação dos médicos; A3: Acompanhamento do desempenho da formação dos médicos cubanos.	* Número de médicos do projeto Matriculados nos cursos de Especialização em atenção Básica das Universidades brasileiras.	* 100% de médicos participando do curso de formação em serviço oferecido pelas universidades brasileiras.	* COLPADI – OPAS/OMS.	NA

<b>Finalidade do Projeto/TC</b>		Capacidade do Brasil fortalecida para atuar na redução das iniquidades no acesso da Atenção Básica à saúde contribuindo com a erradicação da pobreza.				
<b>Propósito do Projeto/TC</b>		Atenção Básica fortalecida em localidades prioritárias do Sistema Único de Saúde – SUS por meio da qualificação e valorização dos profissionais da saúde e do intercâmbio internacional de conhecimentos.				
<b>Linha de base do Projeto/TC</b>						
<b>Nº</b>	<b>Resultado Esperado</b>	<b>Atividade(s)</b>	<b>Indicador(es)</b>	<b>Meta(s)</b>	<b>Fonte(s) de Verificação</b>	<b>Externalidade(s)</b>
3	RE3: Monitoramento e controle da alocação e movimentação dos médicos da cooperação realizados através do Sistema COLPADI.	A1: Desenvolvimento e implementação de ferramenta de gestão e controle dos médicos que participam do projeto; A2: Alimentação, no COLPADI, das informações de monitoramento e controle das alocações dos médicos que participam do projeto; A2: Monitorar, controlar e registrar no COLPADI todos os processos de movimentações ocorridas no projeto; A3: realização e gestão do processo de movimentação para o recesso anual de todos os médicos que participam do projeto por meio da cooperação.	* Alimentação oportuna da base de dados dos médicos participantes do Projeto COLPADI; * Proporção de médicos do Projeto movimentados registrados no COLPADI; * Proporção de médicos do Projeto movimentados por recesso anual registrados.	* 100% dos médicos registrados no Sistema de Monitoramento e controle COLPADI; * 100% dos processos de movimentação dos médicos registrados no Sistema de Monitoramento e controle COLPADI; * 100% dos médicos movimentados por recesso registrados no Sistema de Monitoramento e controle COLPADI.	* COLPADI – OPAS/OMS.	NA

<b>Finalidade do Projeto/TC</b>		Capacidade do Brasil fortalecida para atuar na redução das iniquidades no acesso da Atenção Básica à saúde contribuindo com a erradicação da pobreza.				
<b>Propósito do Projeto/TC</b>		Atenção Básica fortalecida em localidades prioritárias do Sistema Único de Saúde – SUS por meio da qualificação e valorização dos profissionais da saúde e do intercâmbio internacional de conhecimentos.				
<b>Linha de base do Projeto/TC</b>						
<b>Nº</b>	<b>Resultado Esperado</b>	<b>Atividade(s)</b>	<b>Indicador(es)</b>	<b>Meta(s)</b>	<b>Fonte(s) de Verificação</b>	<b>Externalidade(s)</b>
4	RE4: Produção e apropriação das experiências e boas práticas do projeto sistematizadas e publicadas.	A1: Realização de pesquisas e estudos de caso como parte do processo de monitoramento e avaliação do projeto; A2: Divulgação e visibilidade nacional e internacional do projeto; A3: Realização de eventos nacionais e regionais para apresentação da implementação do projeto; A4: Produção de documentos sobre a experiências e boas práticas do projeto; A5: Monitoramento da produção científica do Brasil sobre o PMM.	* Estudos e Publicações elaboradas e divulgadas.	* 5 investigações e/ou estudos de caso relacionados a Mais Médicos; * 4 inquéritos aplicados à amostra significativa de médicos cooperados, relativos as condições de trabalho e moradia e as principais atividades desenvolvidas pelos profissionais; * 1 relatório anual das ações e experiências do projeto.	* Sistema de acompanhamento dos Programas do Ministério da Saúde; * Relatórios e registro do monitoramento do projeto e publicações.	*Não adesão dos parceiros.

### 3. CONTEXTO

O Projeto, materializado pelo TC 80, “Ampliação do Acesso da População Brasileira à Atenção Básica em Saúde” visa o desenvolvimento de estratégias e processos de ampliação do acesso aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), em especial os serviços de Atenção Básica em saúde, por meio de ações articuladas para atender às necessidades das populações, contribuindo para o fortalecimento da Atenção Primária e a sustentabilidade do SUS. As ações do Projeto estão alinhadas com as metas de reduzir iniquidades em saúde e contribuir com a erradicação da pobreza no país. Nesse sentido, busca a qualificação e a valorização de profissionais da saúde, ampliando acesso à população e melhorando os resultados em saúde.

Após cinco anos de implementação do Projeto de Cooperação Mais Médicos, podem-se citar muitos avanços registrados por meio de pesquisas científicas como a contribuição para reduzir as desigualdades na distribuição de médicos, sobretudo nas Regiões Norte e Nordeste do país, a ampliação do acesso da população às ações e serviços de Atenção Básica, a melhoria da qualidade dos serviços, refletindo em melhora nas condições de saúde da população, sobretudo as mais vulneráveis. Do ponto de vista da formação em saúde, destaca-se o resgate do papel do Estado em regular a formação médica no país, investindo na formação de profissionais voltados para o SUS e as necessidades em saúde da população.

O Programa Mais Médicos, se estabelece como uma das principais estratégias políticas para o fortalecimento do SUS como sistema público e universal e para efetivar o direito a saúde, apoiada pelos altos níveis de satisfação dos gestores e usuários, bem como pelas evidências que apontam que esse é um dos caminhos. Com essas premissas, o Projeto de Cooperação Mais Médicos atuou no sentido de atender às necessidades do país por meio do provimento e gestão de médicos em regiões prioritárias para o país e com o desafio de promover e apoiar a produção de evidências da contribuição do PMM no fortalecimento do SUS, para continuar beneficiando a milhares de brasileiros, bem como, investindo na mudança do paradigma da formação em saúde. Todas as ações de cooperação técnica no âmbito do Programa Mais Médicos visaram implementar as estratégias e os temas regionais prioritários e pactuados entre os países membros da OPAS/OMS, com destaque para o fortalecimento de recursos humanos em saúde, a APS como pilar fundamental para o sistema de saúde e o cumprimento da meta de acesso e cobertura universal, contribuindo para o alcance do Objeto de Desenvolvimento Sustentável (ODS-3).

Em função de desdobramentos vinculados às mudanças no cenário político Brasileiro, o Ministério da Saúde Pública de Cuba declarou, oficialmente, em 14 de novembro a intenção de não mais fazer parte do projeto de cooperação PMM. Considerando esse posicionamento, a OPAS/OMS/Brasil disparou os trâmites para a implantação do plano de contingência garantindo a execução das atividades necessárias para assegurar a repatriação dos médicos cubanos participantes do PMM e o encerramento das atividades do TC 80.

A repatriação dos médicos cubanos demandou a articulação de três eixos de esforços sequenciais coordenados: planejamento e preparação, implementação e fechamento dos processos financeiros e administrativos. O planejamento levou em consideração a preparação de todas as atividades da logística de repatriação, elaboração de diferentes cenários de acordo com os procedimentos operacionais, simulação de custos, bem como a definição de datas e responsabilidades, por parte dos agentes envolvidos no processo de repatriação. O eixo de implementação compreendeu todos os elementos necessários para tornar efetivas as

ações definidas durante a fase de planejamento. Finalmente, a fase de fechamento compreende as atividades associadas com a liquidação de contratos e obrigações financeiras.

Considerando a necessidade de destacar os avanços obtidos por meio desse termo de cooperação o presente documento sumariza os principais elementos vinculados à operacionalização do TC 80, resultados auferidos e detalhamento técnico, financeiro e operacional associados à sua execução.

## 4. 1º SEMESTRE DE 2018

### 4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1: Ampliação do acesso a Rede de Serviço de Atenção Básica nas localidades prioritárias para o SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Número de médicos do projeto atuando nas localidades indicadas pelo MS;</li> <li>* Numero de médicos cubanos atuando, de acordo com o modelo de atenção à saúde familiar e comunitária, na Rede de Atenção Básica do Sistema Único de Saúde;</li> <li>* Cobertura populacional pelas equipes básicas de saúde;</li> <li>* Proporção de municípios acompanhados para monitoramento do cumprimento a com as obrigações quanto a moradia, alimentação e transporte * (Portaria nº 30 de 12/02/2014).</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* 100% de médicos atuantes nas localidades indicadas pelo MS;</li> <li>* 100% dos médicos atuando na AB;</li> <li>* Aumento de 10% da Cobertura populacional pelas equipes básicas de saúde;</li> <li>* Realização de acompanhamento de 100% dos municípios para verificar cumprimento da Portaria nº 30.</li> </ul>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

O Programa Mais Médicos para o Brasil tem a finalidade de prover e fixar médicos na Atenção Básica em saúde em regiões prioritárias para o Sistema Único de Saúde (SUS), mediante a integração ensino-serviço. As regiões prioritárias foram classificadas como áreas de difícil acesso, de difícil provimento de médicos ou que possuam populações em situação de maior vulnerabilidade, com base nos critérios de definição das áreas e regiões prioritárias com carência e dificuldade de retenção de médico integrante de equipe de saúde da família e que se enquadram nas condições estabelecidas na Portaria interministerial nº 1. 369 de 08/07/2013. No primeiro semestre de 2018, foram alocados 442 médicos cooperados, sendo que esses médicos foram alocados em municípios das seguintes regiões do país:

**Tabela 1: Distribuição médicos que ingressaram no primeiro semestre de 2018 por região do país.**

Região	Número de médicos da cooperação	Proporção de médicos por região
Centro-Oeste	22	4,98%
Norte	113	25,57%
Nordeste	182	41,18%
Sudeste	77	17,42%
Sul	48	10,86%

Com relação ao incremento na cobertura da Atenção Básica, no primeiro semestre de 2018 estavam alocados 8608 médicos (até junho de 2018). Os dados de monitoramento do Projeto demonstram que mais de 90% dos médicos cooperados estão inseridos em equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). O componente “provimento emergencial” do programa foi responsável por alocar mais de 18 mil médicos, em mais de quatro mil municípios do país. Com isso, a ampliação da cobertura da ESF saltou de 59.4% para 70% entre os anos de 2014 e 2017. A expansão foi ainda mais significativa nas áreas de maior necessidade do país, em especial a região norte – que tinha a menor cobertura de ESF antes do PMM.

Em relação ao total de médicos cooperados ativos no PMM no primeiro semestre de 2018, pode-se observar a seguinte distribuição por região do país:

**Tabela 2: Distribuição médicos ativos no programa no 1º semestre de 2018 por região do país.**

Região	Número de médicos da cooperação	Proporção de médicos por região
Centro-Oeste	477	5,54%
Norte	1376	15,99%
Nordeste	2920	33,92%
Sudeste	2475	28,75%
Sul	1360	15,80%

Um número expressivo de artigos avaliaram a contribuição do PMM para a ampliação da cobertura, acesso e equidade, apresentando resultados positivos do Programa em relação à expansão das equipes e ampliação de cobertura da ESF, melhoria do acesso à APS, destacando-se, aqui, as zonas rurais e os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), onde se pôde observar ampliação do atendimento por profissional médico. Com relação, especificamente, à alocação de médicos, é importante registrar maior equidade na distribuição, ao se privilegiar áreas com maior necessidade, a exemplo de municípios de pequeno porte.

Para avaliação do desempenho do Projeto de Cooperação Mais Médicos e para o monitoramento e avaliação dos resultados dos médicos cooperados no SUS, a OPAS/OMS elaborou um plano de Monitoramento Avaliação para o triênio 2018 a 2020, definindo indicadores a partir de resultados esperados, que possam medir o impacto do Projeto no cumprimento dos acordos e dos objetivos pactuados de forma tripartite, bem como na contribuição para a melhoria do acesso e da qualidade dos serviços de Atenção Básica no SUS.

Além disso, foi aplicada um instrumento que avalia as condições de trabalho dos médicos cooperados incluindo as condições e estrutura dos serviços, bem como de moradia, transporte, alimentação, bem-estar e saúde do trabalhador. Mais de 3 mil médicos responderam a enquete e os resultados serão analisados e discutidos de forma tripartite. Um novo instrumento também será aplicado semestralmente para medir e avaliar os processos de trabalho desenvolvidos pelos médicos nas equipes de Atenção Básica.

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

N/A

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

**1.-Realizar ações de acolhimento/recesso aos médicos participantes do Projeto**

No primeiro semestre de 2018 foi realizado em Havana-Cuba 03 módulos de acolhimento internacional, sendo 01 gestão documental, totalizando 1.226 análises documentais e 02 módulos de imersão, capacitando 617 médicos.

No Brasil ingressaram 442 novos médicos, sendo 171 decorrentes de vagas originadas por cumprimento da missão de médicos cooperados (fim de missão) e 271 médicos para reposição de baixas, os quais foram deslocados até seus municípios de lotação. Usufruíram de recesso 4.050 médicos cooperados, neste primeiro semestre de 2018.

A execução dos processos de movimentação (acolhimento nacional, fim de missão e recesso) movimentaram aproximadamente 4.293 médicos neste período.

**2.-Prover profissionais médicos em APS nas localidades prioritárias (Plano de Ação)**

O planejamento do contingente de médicos cooperados atuantes no Programa Mais Médicos e suas respectivas movimentações é elaborado e pactuado conjuntamente entre as partes - Ministério da Saúde do Brasil, OPAS/OMS e Embaixada de Cuba, contemplando estimativas de custos mensais relativo a bolsa mensal e/ou ajuda de custo de instalação e transporte aéreo internacional.

A tabela abaixo demonstra, mensalmente, o registro de status dos médicos no 1º semestre de 2018, para fins de acompanhamento do planejamento e validação dos recursos humanos envolvidos no programa. o planejamento foi executado conforme programado, resultando na movimentação conforme descrita abaixo:

MÊS/ANO	EN EL PROGRAMA	BAJA	FIN DE PROGRAMA	BAJA TEMPORAL	TOTAL
JAN/18	8,588	3,524	6,959	13	19,084
FEV/18	8,417	3,540	6,950	179	19,086
MAR/18	8,088	3,574	6,948	477	19,087
ABR/18	8,594	3,583	6,935	25	19,157
MAI/18	8,450	3,705	6,991	11	19,157
JUN/18	8,608	3,739	6,995	0	19,342

Conforme fluxo estabelecido para o repasse financeiro, as partes– OPAS/OMS, Ministério da Saúde e Embaixada de Cuba – realizam a análise e validação do contingente do banco de dados de recursos humanos do Programa Mais Médico, a partir do relatório gerado e compartilhado pela OPAS/OMS no 1º dia útil de cada mês.

A seguir apresentamos os comunicados oficiais enviados à SGTES/Ministério da Saúde, referente aos repasses financeiros realizados ao Governo de Cuba, neste 1º semestre de 2018:

Bolsa mensal e/ou Ajuda de custo de instalação	Mês de referência	Carta
	Janeiro de 2018	BRA/PMM/25/90/18
	Fevereiro de 2018	BRA/PMM/25/97/18
	Março de 2018	BRA/PMM/25/124/18
	Abril de 2018	BRA/PMM/25/177/18
	Maio de 2018	BRA/PMM/25/188/18
	Junho de 2018	BRA/PMM/25/233/18

Transporte aéreo internacional	Mês de referência	Carta
	Janeiro de 2018	BRA/PMM/25/90/18
	Fevereiro de 2018	BRA/PMM/25/124/18
	Março de 2018	BRA/PMM/25/177/18
	Abril de 2018	BRA/PMM/25/196/18
	Maio de 2018	BRA/PMM/25/196/18
	Junho de 2018	BRA/PMM/25/232/18

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2: Formação e qualificação de profissionais médicos cubanos por meio de ações de formação em serviços de atenção básica no Sistema Único de Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de médicos do projeto Matriculados nos cursos de Especialização em atenção Básica das Universidades brasileiras.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% de médicos participando do curso de formação em serviço oferecido pelas universidades brasileiras.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

A proposta formativa do componente de provisão de médicos para a Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS) do Programa Mais Médicos está estruturada em ciclos formativos, organizada por eixos educacionais e apoiada por ferramentas de aprendizagem. Atualmente estão previstos 2 Ciclos Formativos, podendo outros ciclos serem estruturados conforme a necessidade educacional identificada pelas Coordenações dos Programas de Provisão. O primeiro Ciclo Formativo tem por objetivo a aproximação do médico participante com o SUS, com a Atenção Básica no SUS e com a realidade do território. Esse ciclo é composto pelos eixos de Especialização (curso de pós-graduação stricto sensu com duração aproximada de 1 ano a 1 ano e meio, ofertado por Universidades credenciadas) e o processo de Supervisão Acadêmica (Médico supervisor que acompanha as atividades em serviços do médico participante do PMM) e contempla todos os Programas de Provisão de Médicos do Ministério da Saúde, independentemente da concessão de pontuação adicional de 10% nos processos seletivos de acesso direto da Residência Médica. Aos médicos intercambistas somente é permitido o ingresso no 1º Ciclo Formativo após aprovação no Módulo de Acolhimento e Avaliação.

Ao concluir o curso de Especialização no âmbito da Atenção Básica, os médicos participantes do Programa de Provisão de Médicos do Ministério da Saúde ingressam em mais uma etapa do processo de qualificação profissional, caracterizando o 2º Ciclo Formativo do PMMB. Este é composto pelos eixos “Aperfeiçoamento e Extensão” e “Supervisão Acadêmica”.

No primeiro semestre de 2018, segundo dados recentes disponibilizados pela UNA-SUS, estavam cursando a Especialização em Saúde da Família do PMM 5.068 médicos, 2.813 eram concluintes, 234 foram reprovados ou abandonaram o curso e 548 médicos estavam sem matrícula. Esses dados podem ser acessados e visualizados pelo público em geral pelo Sistema Integrado de Informações Mais Médicos (SIMM). O SIMM pode ser acessado via computador ou aplicativo mobile e traz informações atualizadas sobre o componente de formação dos médicos cooperados do Projeto Mais Médicos para o Brasil. Apresenta telas e dashboards nos quais é possível obter informações sobre número de médicos cursando a especialização, temas dos trabalhos de conclusão de curso, entre outras informações.

A OPAS/OMS iniciou, em parceria com a UNA-SUS, um estudo sobre os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) da especialização dos médicos cooperados e neste primeiro semestre já tem como resultado preliminar uma categorização e taxonomia com relação aos temas, objetos dos TCC e com relação ao objeto de trabalho e a um projeto ou intervenção local for implementada pelo médico cooperado.

Considera-se que o resultado atingiu conclusão de 80%, pois estão previstos para 2018 novos estudos que avaliam a oferta formativa do Programa Mais Médicos, se estão adequadas às necessidades do sistema de saúde e às necessidades locais, visando a formação adequada para trabalhar na Atenção Básica no SUS. Também está programada a produção de evidência sobre o eixo de formação do PMM, o potencial de mudança de paradigma na formação em saúde, bem como, a análise quantitativa da resposta de formação das universidades brasileiras para as necessidades do SUS.

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

N/A

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

Com relação à sistematização e à disseminação dos conhecimentos, destaca-se que a OPAS/OMS tem desenvolvido instrumentos e ferramentas que facilitam a gestão do conhecimento, como a Série de Estudos Caso sobre o Programa Mais Médicos, cujo conteúdo das publicações privilegia as inovações e as boas práticas na Atenção Básica, desenvolvidas com base nos contextos locais.

Destaca-se, também, como ferramenta de gestão do conhecimento, a Plataforma de Conhecimentos Mais Médicos, que se constitui como o principal acervo de conteúdos técnicos e científicos sobre o Programa Mais Médicos. A Plataforma MM foi desenvolvida em parceria entre OPAS/OMS, a Rede de Pesquisas em APS e com apoio da BIREME, faz interface com as principais bases de dados científicas e disponibiliza o conteúdo específico sobre o Mais Médicos em um portal web. Atualmente a Plataforma Mais Médicos conta com mais de 400 artigos e trabalhos científicos exclusivos sobre o PMM. Destaca-se também que a OPAS/OMS realiza sínteses dos resultados de alguns artigos ou pesquisas divulgadas na Plataforma e estão publicadas em uma coluna chamada “Olhar para Gestão”.

Da série técnica sobre Saúde Universal e o Programa Mais Médicos foram publicados 4 working papers até o final do primeiro semestre de 2018, um se trata sobre qualidade dos serviços de APS com médicos cooperados, outro sobre cooperação Sul-Sul e transferência de Conhecimentos e outro que apresenta a metanálise da produção científica do PMM entre 2016 e 2018. No segundo semestre será divulgado o informa estratégico Saúde Universal e PMM, documento principal dos working papers.

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3: Monitoramento e controle da alocação e movimentação dos médicos cooperação realizados através do Sistema COLPADI.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Alimentação oportuna da base de dados dos médicos participantes do Projeto COLPADI; * Proporção de médicos do Projeto movimentados registrados no COLPADI; * Proporção de médicos do Projeto movimentados por recesso anual registrado
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos médicos registrados no Sistema de Monitoramento e controle COLPADI; * 100% dos processos de movimentação dos médicos registrados no Sistema de Monitoramento e controle COLPADI; * 100% dos médicos movimentados por recesso registrados no Sistema de Monitoramento e controle COLPADI.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Com relação às ações de monitoramento e avaliação do Projeto de Cooperação Mais Médicos destaca-se elaboração de um novo plano de Monitoramento e Avaliação para o período de 2018-2021, que se constitui com um instrumento para medir o desempenho do Projeto de Cooperação no alcance das metas e dos compromissos pactuados entre Ministério da Saúde do Brasil e de Cuba, bem como, com o cumprimento dos objetivos descritos na Lei que cria o PMM para o eixo de provimento emergencial de médicos, com destaque para ampliação do acesso melhoria da qualidade dos serviços de Atenção Básica.

Ainda dentro da prerrogativa de monitorar e avaliar o PMM, apoiar a gestão e a tomada de decisão, bem como cumprir com o propósito de transparência da informação, a OPAS/OMS Brasil, em parceria com o Campus Virtual de Saúde Pública desenvolveu e lançou em janeiro de 2018 um sistema de informações sobre o Mais Médicos, denominado SIMM – Sistema Integrado de Informações Mais Médicos, que integra as principais bases de dados do PMM e possui três funções essenciais: a) ser instrumento de apoio a gestão da OPAS/OMS; b) ser canal de comunicação e obtenção de dados e informações dos médicos cooperados; e c) canal de transparência, fornecendo ao público geral informações sobre a distribuição e alocação dos médicos cooperados e um conjunto de resultados e evidências do PMM.

**Processos de movimentação dos médicos cooperados:**

**Módulos de Acolhimento:** É o processo que avalia a seleção dos médicos e os torna aptos a participar do Programa Mais Médicos realizado por meio de etapas internacional e nacional, envolvendo ações como gestão acadêmica e documental e a formação e a capacitação inicial dos médicos cooperados para ingressarem no PMM. A etapa internacional, realizada em Cuba, inclui a participação do Ministério da Saúde do Brasil, Ministério da Educação do Brasil, Ministério da Saúde de Cuba e OPAS/OMS, prevê aulas presenciais com conteúdos referentes à legislação do sistema de saúde brasileiro, funcionamento e atribuições do SUS e língua portuguesa, bem como, a análise e a avaliação da documentação dos médicos exigida para ingresso no Programa. A etapa Nacional, realizada no Brasil inclui a providência aos documentos necessários junto aos órgãos nacionais e a análise e a aprovação final da documentação necessária. Esse processo requer ações de apoio e logística, incluindo transporte, alimentação e hospedagem, além da articulação com os órgãos nacionais brasileiros. No primeiro semestre de 2018 foi realizado em Havana-Cuba 03 módulos de acolhimento internacional, sendo 01 gestão documental, totalizando 1.226 análises documentais e 02 módulos de imersão, capacitando 617 médicos.

**Recesso:** É o processo que consiste em desfrutar um mês de recesso, após 11 meses trabalhados, conforme previsto nos acordos entre as partes no Projeto de Cooperação Mais Médicos e que implica no deslocamento de ida do profissional cooperado do seu município de lotação no Brasil até Havana, em Cuba e no regresso deste profissional ao Brasil. Esse processo requer articulação previa e contínua entre o Ministério da Saúde do Brasil, Ministério da Saúde de Cuba, os gestores municipais e a OPAS/OMS. A logística necessária contempla a definição e o deslocamento dos médicos para Polos de concentração e saída/retorno dos médicos, plano de voo, voo a Havana, em Cuba e retorno ao Brasil. No primeiro semestre de 2018 saíram de recesso 4.050 médicos cooperados.

**Renovação:** A Lei número 13.333 de 12 de setembro de 2016, que prorroga o prazo de dispensa de que trata o art. 16 da Lei número 12.871, de 22 de outubro de 2013, permitiu a renovação da participação de médicos estrangeiros no Programa Mais Médicos. No entanto neste primeiro semestre de 2018 não houve renovações.

**Fim de missão:** Processo que consiste na identificação dos profissionais que cumpriram o prazo do exercício das suas atividades de ensino-serviço no prazo pré-estabelecido e deverão retornar a Cuba. Este processo requer articulação previa entre o Ministério da Saúde do Brasil, Ministério da Saúde de Cuba, os gestores municipais e a OPAS/OMS. A logística necessária contempla a definição e o deslocamento dos médicos para Polos de concentração e saída/retorno dos médicos e plano de voo e voo a Havana, em Cuba. Neste primeiro semestre de 2018 estava prevista a finalização da missão no Programa Mais Médicos de 171 profissionais, dos quais 152 médicos cumpriram integralmente o período previsto da missão e 19 solicitaram sua baixa, por diversos motivos, antes de concluir a sua missão no Brasil.

## Análise dos processos e ações judiciais do Programa Mais Médicos

A OPAS/OMS vem monitorando os processos judiciais dos médicos do Programa Mais Médicos, o que vem contribuindo para subsidiar o acompanhamento dos dados e informações ao Ministério da Saúde do Brasil e ao Governo de Cuba, para os acordos tripartites. Até o primeiro semestre de 2018, foram identificados 196 processos, envolvendo 242 médicos cooperados. Das decisões em caráter liminar, 132 foram indeferidas, 34 foram deferidas, 11 foram revogadas e 19 tiveram a apreciação postergada para apresentação de maiores informações.

### **b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

Como dificuldade na gestão do Projeto de Cooperação, no primeiro semestre de 2018, destaca-se o processo de alinhamento de informações entre os sistemas utilizados pela OPAS/OMS, Ministério da Saúde e Embaixada de Cuba no Brasil em relação aos recursos humanos do projeto. O desencontro das informações estavam gerando inconsistências, que poderiam ser refletidas em pagamentos indevidos de bolsas para profissionais que já não estavam atuando no programa no mês de repasse financeiro à Embaixada de Cuba. A partir de tratativas de alinhamento dos dados entre as equipes da OPAS/OMS, Ministério da Saúde e Embaixada de Cuba a OPAS/OMS intensificou a qualificação no tratamento das informações dos médicos (status, registros de lotação, UBS, dados pessoais e dados bancários), registros de voos e movimentações no sistema COLPADI.

O processo de alinhamento entre as partes resultou na melhora significativa no fluxo de comunicação e na qualidade da informação compartilhada entre as partes, demonstrada por meio da redução no número de incompatibilidades de informações e ajustes financeiros reportados nas faturas da Embaixada de Cuba, apresentando dados mais precisos a todas as partes envolvidas no processo. Este acompanhamento sistemático pelas áreas técnicas do Ministério da Saúde e da OPAS/OMS, permite uma rápida identificação de casos alteração do status dos médicos e soluções mais ágeis para evitar a desassistência da população brasileira.

Abaixo quadro resumo dos casos de inconsistências apresentados pelo Ministério da saúde ao longo dos primeiros meses de 2018:

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho
81	188	159	80	17	18	9

### **c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

Atuação da equipe composta por 34 assessores cubanos (IPC - Internacional PAHO Consultant), em conjunto com as Referências do Ministério da Saúde, nos estados realizando o acompanhamento e assessoria as atividades desenvolvidas pelos médicos em Atenção Básica da Saúde, segue como uma estratégia essencial para o alcance do resultado de monitorar e controlar o status e as ocorrências participantes, permitindo que estejam refletidas nos sistemas de informações do Programa e compartilhada para validação.

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4: Produção e apropriação das experiências e boas práticas do projeto sistematizadas e publicadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Estudos e Publicações elaboradas e divulgadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 5 investigações e/ou estudos de caso relacionados a Mais Médicos; * 4 inquéritos aplicados à amostra significativa de médicos cooperados, relativos condições de trabalho e moradia e as principais atividades desenvolvidas pelos profissionais; * 1 relatório anual das ações e experiências do projeto.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Com relação às ações de gestão do conhecimento, relativas à sistematização das experiências e práticas de fortalecimento da Atenção Básica, destaca-se avanços durante o primeiro semestre de 2018, com o início do estudo PMM e as internações por condições sensíveis à APS, também como a preparação da segunda série de estudos de caso do PMM onde estão em fase final estudos sobre temas estratégicos para o PMM como: governança no estado de Espírito Santo, redes de atenção e educação permanente no estado de Ceará, o PMM municípios fronteiriços na tríplice fronteira Brasil-Colômbia-Peru, saúde indígenas no DSEI Alto Solimões no estado de Amazonas, empoderamento das mulheres, entre outros.

Além disso foram definidas as propostas de novos estudos de caso sobre questões importantes como o acesso a medicamentos essenciais no contexto do PMM e da saúde mental no PMM que será desenvolvido no segundo semestre e início de 2019.

Destaca-se, ainda, a 'Plataforma de Conhecimentos Mais Médicos', uma ferramenta web, de livre acesso, conectada a uma das principais redes sociais (Facebook), que se constitui como um acervo de estudos, pesquisas e publicações exclusivas sobre o Programa Mais Médicos e também possibilita que pesquisadores, durante o desenvolvimento da sua pesquisa sobre o PMM, possam cadastrar as suas pesquisas, permitindo, assim, a troca de conhecimentos e informações entre os pesquisadores. A Plataforma Mais Médicos possui, também, a coluna 'Olhar para a Gestão', que traz sínteses de artigos publicados que têm relevância para o gestor. Atualmente a Plataforma Mais Médicos possui um banco com mais de 400 artigos, pesquisas e trabalhos científicos publicados. Realiza síntese dos principais resultados de artigos e trabalhos publicados com foco no interesse do gestor. Essas sínteses são publicadas na Plataforma e amplamente divulgadas e visualizadas também pelas redes sociais.

Sobre a divulgação dos resultados do PMM, cabe destacar que no primeiro semestre de 2018 foram finalizados e publicados três Working Papers da Série Programa Mais Médicos e a Saúde Universal, um deles apresenta um panorama da produção científica do PMM de 2013 a 2016, intitulado 'Impacto do Programa Mais Médicos: Metanálise da Produção científica', outro com a metassíntese dos seis primeiros estudos de Caso sobre o PMM intitulado 'Mais Médicos na Atenção Primária no Brasil: metassíntese dos Estudos de Caso sobre o Programa Mais Médicos' - e outro que trata das transferências de conhecimentos e inovações no PMM no âmbito da Cooperação Sul-Sul intitulado 'O Programa Mais Médicos como expressão de Cooperação Sul-Sul: Transferência de Conhecimentos e Inovações'.

No segundo semestre de 2018 será publicado o Informe Estratégico Saúde Universal e PMM e terá um capítulo do PMM no White book que será lançado em comemoração aos 30 anos do SUS.

Destaca-se a aprovação de um Suplemento Especial da Revista Pan-americana de Saúde Pública da OPAS/OMS sobre o Programa Mais Médicos. Será constituída uma comissão científica para a produção desta revista, o que inclui a seleção criteriosa dos artigos.

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

N/A

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

**1. Acompanhar, monitorar e comunicar os resultados do Projeto de ampliação do acesso à atenção básica**

Com relação ao monitoramento do Projeto Mais Médicos destaca-se o lançamento em janeiro de 2018 do SIMM – Sistema Integrado de Informações Mais Médicos – que integra as principais bases de dados e informações sobre o Programa Mais Médicos, sobretudo o Colpadi, gerando um Painel de Monitoramento do Projeto Mais Médicos, ofertando informações sistematizadas de forma regular e atualizada, adequada ao tempo da tomada de decisão. Deste sistema é gerado uma versão mobile em formato de aplicativo, que permite que alguns dados e informações sobre o PMM sejam ofertados de maneira pública aos interessados. Também se configura como um canal de comunicação com os médicos cooperados, permitindo com que eles respondam enquetes, troquem informações e certifiquem seus dados.

Destaca-se, também, a atualização e a revisão da qualidade dos dados do Colpadi por meio do SIMM e de algumas bases do Ministério da Saúde. Foi inserindo uma informação chave no Colpadi que é o número do CNES das Unidades de Saúde em que estão ou estiveram inseridos os médicos cubanos. Foi revisado e atualizado quase 20 mil unidades de saúde no Colpadi.

## **2. Desenvolver capacidade de gestão técnico-administrativa ao Projeto de ampliação do acesso à atenção básica**

O Projeto de Cooperação Mais Médicos, instrumentalizado pelo TC 80, devido a sua magnitude e complexidade requereu da OPAS/OMS, para o cumprimento dos acordos estabelecidos, a adequação das estruturas organizacionais, técnicas e operativas, que incluiu a criação da Unidade Técnica Mais Médicos (UT MM).

A UT MM tem como principais propósitos:

Realizar a gestão dos médicos cooperados desenvolvendo atividades de planejamento e monitoramento de processos que englobam a mobilização de recursos humanos, o provimento de profissionais, a infraestrutura para sua movimentação, e as obrigações e/ou responsabilidades previstas na legislação do Programa e nas normativas e acordos internacionais, em articulação com as contrapartes Brasil e Cuba.

Monitorar o cumprimento das responsabilidades e obrigações previstas na Legislação do Programa e acordos tripartite para com os médicos no território.

Atuar no desenvolvimento de estratégias de monitoramento do desempenho do Projeto de Cooperação Mais Médicos, considerando a Política de Avaliação da OPAS/OMS e o Marco de Monitoramento e Avaliação.

Apoiar o desenvolvimento de estudos e pesquisas que visam identificar o impacto do PMM no fortalecimento da Atenção Básica e do SUS no alcance do acesso e da cobertura universal em saúde.

Realizar o monitoramento das ações e das condições de trabalho dos médicos cubanos, e desenvolver parcerias com pesquisadores e instituições acadêmicas para apoiar a realização de novos estudos e pesquisas.

Promover a cooperação entre as principais instituições gestoras do Programa Mais Médicos no tocante aos temas técnicos relacionados às ações compartilhadas entre as organizações, ao aprimoramento da formação dos recursos humanos envolvidos (especialização dos médicos do PMM), aos aspectos intrínsecos à comunicação externa à OPAS-Brasil dos resultados alcançados, às ações necessárias para atender as demandas particulares da saúde indígena, bem como ao registro, catalogação e disseminação dos conhecimentos produzidos pelo programa.

A UT MM para prover apoio técnico e institucional é composta por uma equipe técnica de assessores internacionais e nacionais e administrativa, bem como o acompanhamento dos médicos cooperados nos municípios.

## 5. 2º SEMESTRE DE 2018

### 5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1: Ampliação do acesso a Rede de Serviço de Atenção Básica nas localidades prioritárias para o SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Número de médicos do projeto atuando nas localidades indicadas pelo MS;</li> <li>* Numero de médicos cubanos atuando, de acordo com o modelo de atenção à saúde familiar e comunitária, na Rede de Atenção Básica do Sistema Único de Saúde;</li> <li>* Cobertura populacional pelas equipes básicas de saúde;</li> <li>* Proporção de municípios acompanhados para monitoramento do cumprimento a com as obrigações quanto a moradia, alimentação e transporte</li> <li>* (Portaria nº 30 de 12/02/2014).</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* 100% de médicos atuantes nas localidades indicadas pelo MS;</li> <li>* 100% dos médicos atuando na AB;</li> <li>* Aumento de 10% da Cobertura populacional pelas equipes básicas de saúde;</li> <li>* Realização de acompanhamento de 100% dos municípios para verificar cumprimento da Portaria nº 30.</li> </ul>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

O Programa Mais Médicos para o Brasil tem a finalidade de prover e fixar médicos na Atenção Básica em saúde em regiões prioritárias para o Sistema Único de Saúde (SUS), mediante a integração ensino-serviço. As regiões prioritárias foram classificadas como áreas de difícil acesso, de difícil provimento de médicos ou que possuam populações em situação de maior vulnerabilidade, com base nos critérios de definição das áreas e regiões prioritárias com carência e dificuldade de retenção de médico integrante de equipe de saúde da família e que se enquadram nas condições estabelecidas na Portaria interministerial nº 1. 369 de 08/07/2013. No segundo semestre de 2018, foi alocado apenas 1 novo médico em caráter de substituição a uma baixa.

Com relação ao incremento na cobertura da Atenção Básica, no segundo semestre de 2018 estavam alocados 8468 médicos (até 01 novembro de 2018). Os dados de monitoramento do Projeto demonstram que mais de 73% dos médicos cooperados estão inseridos em equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). O componente “provimento emergencial” do programa foi responsável por alocar mais de 18 mil médicos, em mais de quatro mil municípios do país. Com isso, a ampliação da cobertura da ESF saltou de 59.4% para 70% entre os anos de 2014 e 2017. A expansão foi ainda mais significativa nas áreas de maior necessidade do país, em especial a região norte – que tinha a menor cobertura de ESF antes do PMM.

Em relação ao total de médicos cooperados ativos no PMM no segundo semestre de 2018, pode-se observar a seguinte distribuição por região do país:

**Tabela 2: Distribuição médicos ativos no programa no 2º semestre de 2018 por região do país. – Data de corte de 01/11/2018**

Região	Número de médicos da cooperação	Proporção de médicos por região
Centro-Oeste	467	5,51%
Norte	2887	34,09%
Nordeste	1336	15,78%
Sudeste	2444	28,86%
Sul	1334	15,75%
Brasil	8468	100,00%

Um número expressivo de artigos avaliaram a contribuição do PMM para a ampliação da cobertura, acesso e equidade, apresentando resultados positivos do Programa em relação à expansão das equipes e ampliação de cobertura da ESF, melhoria do acesso à APS, destacando-se, aqui, as zonas rurais e os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), onde se pôde observar ampliação do atendimento por profissional médico. Com relação, especificamente, à alocação de médicos, é importante registrar maior equidade na distribuição, ao se privilegiar áreas com maior necessidade, a exemplo de municípios de pequeno porte. Para avaliação do desempenho do Projeto de Cooperação Mais Médicos e para o monitoramento e avaliação dos resultados dos médicos cooperados no SUS, a OPAS/OMS elaborou um plano de Monitoramento Avaliação para o triênio 2018 a 2020, definindo indicadores a partir de resultados esperados, que possam medir o impacto do Projeto no cumprimento dos acordos e dos objetivos pactuados de forma tripartite, bem como na contribuição para a melhoria do acesso e da qualidade dos serviços de Atenção Básica no SUS.

Os resultados da enquete aplicada foram discutidos na reunião Tripartite de realizada em Setembro. Ao todo 3468 médicos responderam à enquete e os resultados foram disponibilizados na área restrita do SIMM. As evidências obtidas através da enquete foram importantes para se delinear quais elementos mereciam destaque, do ponto de vista de acompanhamento, por parte da UTMM, no que se refere às condições de trabalho, nas quais se encontravam os médicos cooperados.

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

N/A

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

**1. Realizar ações de acolhimento/recesso aos médicos participantes do Projeto**

No segundo semestre de 2018 foram realizados em Havana-Cuba 02 módulos de acolhimento internacional, sendo 01 gestão documental, totalizando 578 análises documentais e 01 módulo de imersão, capacitando 375 médicos. No Brasil ingressou uma nova médica, para reposição de baixas, a qual foi deslocada

até seus municípios de lotação. Usufruíram de recesso 4.050 médicos cooperados, neste segundo semestre de 2018.

A execução dos processos de movimentação (acolhimento nacional, fim de missão e recesso) movimentaram aproximadamente 4.293 médicos neste período.

## 2. Prover profissionais médicos em APS nas localidades prioritárias (Plano de Ação)

O planejamento do contingente de médicos cooperados atuantes no Programa Mais Médicos e suas respectivas movimentações é elaborado e pactuado conjuntamente entre as partes - Ministério da Saúde do Brasil, OPAS/OMS e Embaixada de Cuba, contemplando estimativas de custos mensais relativo a bolsa mensal e/ou ajuda de custo de instalação e transporte aéreo internacional.

A tabela abaixo demonstra, mensalmente, o registro de status dos médicos no 2º semestre de 2018, para fins de acompanhamento do planejamento e validação dos recursos humanos envolvidos no programa. o planejamento foi executado conforme programado, resultando na movimentação conforme descrita abaixo:

MÊS/ANO	EN EL PROGRAMA	BAJA	BAJA TEMPORAL	FIN DE PROGRAMA	TOTAL
JUL/18	8479	3773	3	7087	19342
AGO/18	8571	3823	1	7087	19342
SET/18	8549	3852	4	7087	19492
OUT/18	8520	3881	3	7088	19492
NOV/18	8468	3912	5	7107	19492
DEZ/18					

Conforme fluxo estabelecido para o repasse financeiro, as partes – OPAS/OMS, Ministério da Saúde e Embaixada de Cuba – realizam a análise e validação do contingente do banco de dados de recursos humanos do Programa Mais Médico, a partir do relatório gerado e compartilhado pela OPAS/OMS no 2º dia útil de cada mês.

A seguir apresentamos os comunicados oficiais enviados à SGTES/Ministério da Saúde, referente aos repasses financeiros realizados ao Governo de Cuba, neste 2º semestre de 2018:

	Mês de referência	Carta
Bolsa mensal e/ou Ajuda de custo de instalação	Julho de 2018	BRA/PMM/25/266/18
	Agosto de 2018	BRA/PMM/25/303/18
	Setembro de 2018	BRA/PMM/25/320/18
	Outubro de 2018	BRA/PMM/25/370/18
	Novembro de 2018	BRA/PMM/25/425/18
	Dezembro de 2018	-

	Mês de referência	Carta
Transporte aéreo internacional	Julho de 2018	BRA/PMM/25/302/18
	Agosto de 2018	BRA/PMM/25/321/18
	Setembro de 2018	BRA/PMM/25/438/18
	Outubro de 2018	BRA/PMM/25/441/18
	Novembro de 2018	
	Dezembro de 2018	-

### 3. Prover ações de cooperação técnica aos médicos participantes do Programa Mais Médicos

No segundo semestre de 2018, não houve atividades de acolhimento para intercambistas – médicos brasileiros formados no exterior sem registro no CFM e estrangeiros – aprovados em edital do Ministério da Saúde do Brasil e os torna aptos a participarem do Programa Mais Médicos. Para este grupo não há etapa internacional e as aulas presenciais com conteúdos referentes à legislação do sistema de saúde brasileiro, funcionamento e atribuições do SUS e língua portuguesa, bem como, a análise e a avaliação final da documentação e providências de documentos necessários junto aos órgãos nacionais, são realizados na etapa Nacional. Esse processo requer ações de apoio e logística incluindo transporte, alimentação e hospedagem, além da articulação com os órgãos nacional brasileiro.

#### 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2: Formação e qualificação de profissionais médicos cubanos por meio de ações de formação em serviços de atenção básica no Sistema Único de Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de médicos do projeto Matriculados nos cursos de Especialização em atenção Básica das Universidades brasileiras.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% de médicos participando do curso de formação em serviço oferecido pelas universidades brasileiras.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

**a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:**

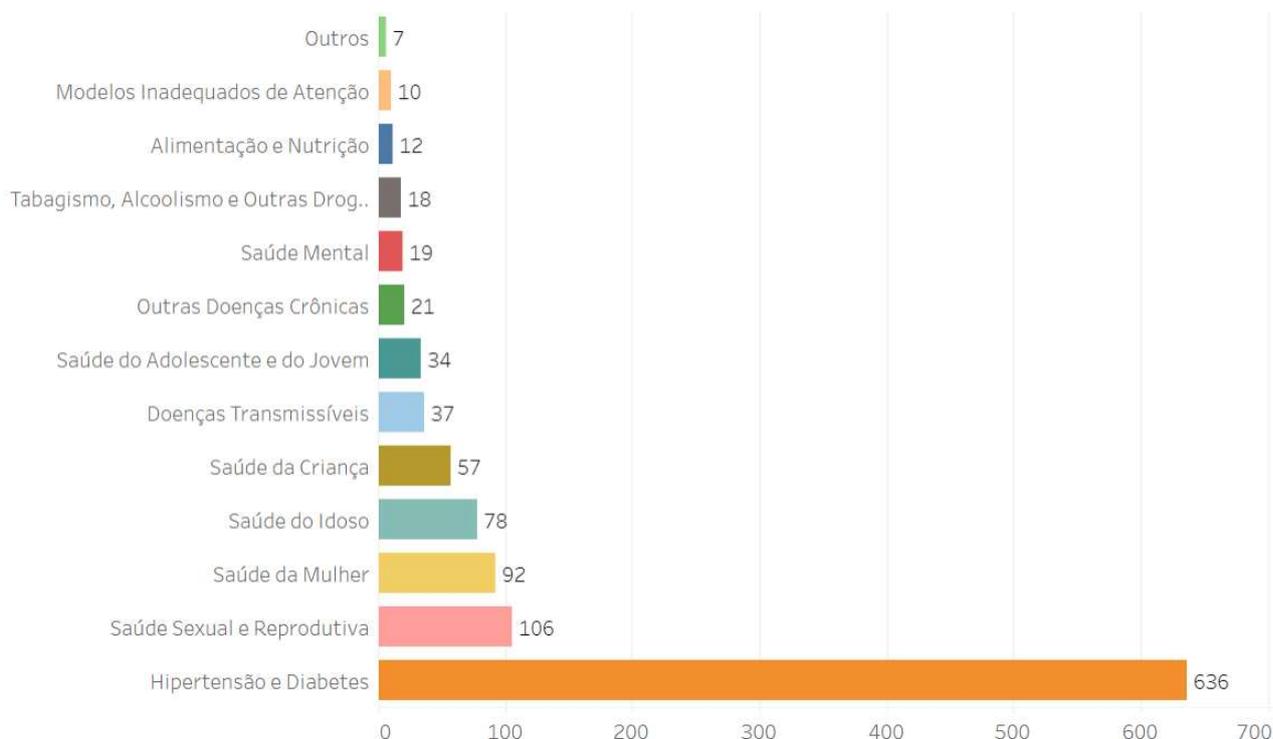
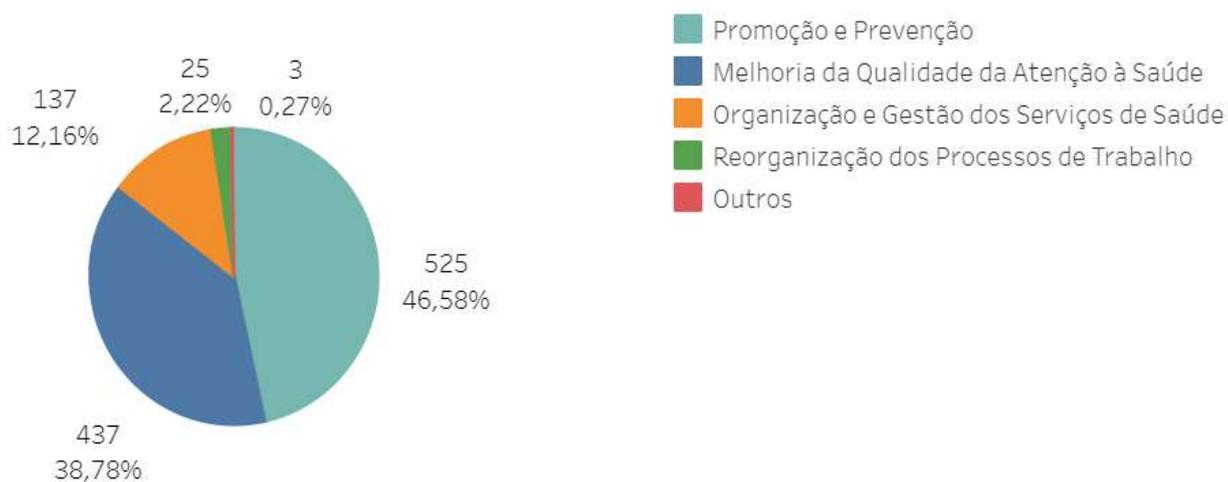
A proposta formativa do componente de provisão de médicos para a Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS) do Programa Mais Médicos está estruturada em ciclos formativos, organizada por eixos educacionais e apoiada por ferramentas de aprendizagem. Atualmente estão previstos 2 Ciclos Formativos, podendo outros ciclos serem estruturados conforme a necessidade educacional identificada pelas Coordenações dos Programas de Provisão. O primeiro Ciclo Formativo tem por objetivo a aproximação do médico participante com o SUS, com a Atenção Básica no SUS e com a realidade do território. Esse ciclo é composto pelos eixos de Especialização (curso de pós-graduação stricto sensu com duração aproximada de 1 ano a 1 ano e meio, ofertado por Universidades credenciadas) e o processo de Supervisão Acadêmica (Médico supervisor que acompanha as atividades em serviços do médico participante do PMM) e contempla todos os Programas de Provisão de Médicos do Ministério da Saúde, independentemente da concessão de pontuação adicional de 10% nos processos seletivos de acesso direto da Residência Médica. Aos médicos intercambistas somente é permitido o ingresso no 2º Ciclo Formativo após aprovação no Módulo de Acolhimento e Avaliação.

Ao concluir o curso de Especialização no âmbito da Atenção Básica, os médicos participantes do Programa de Provisão de Médicos do Ministério da Saúde ingressam em mais uma etapa do processo de qualificação profissional, caracterizando o 2º Ciclo Formativo do PMMB. Este é composto pelos eixos “Aperfeiçoamento e Extensão” e “Supervisão Acadêmica”.

No segundo semestre de 2018, segundo dados recentes disponibilizados pela UNA-SUS, estavam cursando a Especialização em Saúde da Família do PMM 4383 médicos cooperados, correspondendo a 89.21% dos médicos atuantes no PMM. Quanto ao segundo ciclo foram oferecidos 72 módulos de capacitação, nos quais estavam matriculados 3062 médicos cooperados, correspondendo a 86,61% dos médicos participantes do 2º ciclo formativo.

Esses dados podem ser acessados e visualizados pelo público em geral pelo Sistema Integrado de Informações Mais Médicos (SIMM). O SIMM pode ser acessado via computador ou aplicativo mobile e traz informações atualizadas sobre o componente de formação dos médicos cooperados do Projeto Mais Médicos para o Brasil. Apresenta telas e dashboards nos quais é possível obter informações sobre número de médicos cursando a especialização, temas dos trabalhos de conclusão de curso, entre outras informações.

A OPAS/OMS concluiu, em parceria com a UNA-SUS, um estudo sobre os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) da especialização dos médicos cooperados e neste segundo semestre já tem como resultado preliminar uma categorização e taxonomia com relação aos temas, objetos dos TCC e com relação ao objeto de trabalho e a um projeto ou intervenção local for implementada pelo médico cooperado. Os dados a seguir apresentam alguns resultados preliminares sobre as áreas de concentração e grupos temáticos levantados junto aos trabalhos analisados.

**Gráfico 1. Áreas temáticas de concentração dos TCCs.****Gráfico 2. Áreas temáticas de enfoque dos TCCs.**

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

N/A

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

Com relação à sistematização e à disseminação dos conhecimentos, destaca-se que a OPAS/OMS tem desenvolvido instrumentos e ferramentas que facilitam a gestão do conhecimento, como a Série de Estudos Caso sobre o Programa Mais Médicos, cujo conteúdo das publicações privilegia as inovações e as boas práticas na Atenção Básica, desenvolvidas com base nos contextos locais.

Destaca-se, também, como ferramenta de gestão do conhecimento, a Plataforma de Conhecimentos Mais Médicos, que se constitui como o principal acervo de conteúdos técnicos e científicos sobre o Programa Mais Médicos. A Plataforma MM foi desenvolvida em parceria entre OPAS/OMS, a Rede de Pesquisas em APS e com apoio da BIREME, faz interface com as principais bases de dados científicas e disponibiliza o conteúdo específico sobre o Mais Médicos em um portal web. Atualmente a Plataforma Mais Médicos conta com mais de 500 artigos e trabalhos científicos exclusivos sobre o PMM. Destaca-se também que a OPAS/OMS realiza sínteses dos resultados de alguns artigos ou pesquisas divulgadas na Plataforma e estão publicadas em uma coluna chamada “Olhar para Gestão”.

Da série técnica sobre Saúde Universal e o Programa Mais Médicos foram publicados 4 working papers até o final do segundo semestre de 2018, um se trata sobre qualidade dos serviços de APS com médicos cooperados, outro sobre cooperação Sul-Sul e transferência de Conhecimentos e outro que apresenta a metanálise da produção científica do PMM entre 2016 e 2018. No segundo semestre também foi divulgado o Informe estratégico Saúde Universal e PMM, documento principal dos working papers.

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3: Monitoramento e controle da alocação e movimentação dos médicos da cooperação realizados através do Sistema COLPADI.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Alimentação oportuna da base de dados dos médicos participantes do Projeto COLPADI; * Proporção de médicos do Projeto movimentados registrados no COLPADI; * Proporção de médicos do Projeto movimentados por recesso anual registrados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos médicos registrados no Sistema de Monitoramento e controle COLPADI; * 100% dos processos de movimentação dos médicos registrados no Sistema de Monitoramento e controle COLPADI; * 100% dos médicos movimentados por recesso registrados no Sistema de Monitoramento e controle COLPADI.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Com relação às ações de monitoramento e avaliação do Projeto de Cooperação Mais Médicos destaca-se a elaboração de um novo plano de Monitoramento e Avaliação para o período de 2018-2021, que se constitui como um instrumento para medir o desempenho do Projeto de Cooperação no alcance das metas e dos compromissos pactuados entre Ministério da Saúde do Brasil e de Cuba, bem como, com o cumprimento dos objetivos descritos na Lei que cria o PMM para o eixo de provimento emergencial de médicos, com destaque para ampliação do acesso e melhoria da qualidade dos serviços de Atenção Básica.

Ainda dentro da prerrogativa de monitorar e avaliar o PMM, apoiar a gestão e a tomada de decisão, bem como cumprir com o propósito de transparência da informação, a OPAS/OMS Brasil, em parceria com o Campus Virtual de Saúde Pública desenvolveu e lançou em janeiro de 2018 um sistema de informações sobre o Mais Médicos, denominado SIMM – Sistema Integrado de Informações Mais Médicos, que integra as principais bases de dados do PMM e possui três funções essenciais: a) ser instrumento de apoio a gestão da OPAS/OMS; b) ser canal de comunicação e obtenção de dados e informações dos médicos cooperados; e c) canal de transparência, fornecendo ao público geral informações sobre a distribuição e alocação dos médicos cooperados e um conjunto de resultados e evidências do PMM.

**Processos de movimentação dos médicos cooperados:**

**Módulos de Acolhimento:** É o processo que avalia a seleção dos médicos e os torna aptos a participar do Programa Mais Médicos. Realizado por meio de etapas internacional e nacional, envolvendo ações como gestão acadêmica e documental e a formação e a capacitação inicial dos médicos cooperados para ingressarem no PMM. A etapa internacional, realizada em Cuba, inclui a participação do Ministério da Saúde do Brasil, Ministério da Educação do Brasil, Ministério da Saúde de Cuba e OPAS/OMS, prevê aulas presenciais com conteúdos referentes à legislação do sistema de saúde brasileiro, funcionamento e atribuições do SUS e língua portuguesa, bem como, a análise e a avaliação da documentação dos médicos exigida para ingresso no Programa. A etapa Nacional, realizada no Brasil inclui a providência aos documentos necessários junto aos órgãos nacionais e a análise e a aprovação final da documentação necessária. Esse processo requer ações de apoio e logística, incluindo transporte, alimentação e hospedagem, além da articulação com os órgãos nacionais brasileiros.

**Recesso:** É o processo que consiste em desfrutar um mês de recesso, após 11 meses trabalhados, conforme previsto nos acordos entre as partes no Projeto de Cooperação Mais Médicos e que implica no deslocamento de ida do profissional cooperado do seu município de lotação no Brasil até Havana, em Cuba e no regresso deste profissional ao Brasil. Esse processo requer articulação previa e contínua entre o Ministério da Saúde do Brasil, Ministério da Saúde de Cuba, os gestores municipais e a OPAS/OMS. A logística necessária contempla a definição e o deslocamento dos médicos para Polos de concentração e saída/retorno dos médicos, plano de voo, voo a Havana, em Cuba e retorno ao Brasil

**Renovação:** A Lei número 13.333 de 12 de setembro de 2016, que prorroga o prazo de dispensa de que trata o art. 16 da Lei número 12.871, de 22 de outubro de 2013, permitiu a renovação da participação de médicos estrangeiros no Programa Mais Médicos. No entanto neste segundo semestre de 2018 não houve renovações.

**Fim de missão:** Processo que consiste na identificação dos profissionais que cumpriram o prazo do exercício das suas atividades de ensino-serviço no prazo pré-estabelecido e deverão retornar a Cuba. Este processo requer articulação previa entre o Ministério da Saúde do Brasil, Ministério da Saúde de Cuba, os gestores municipais e a OPAS/OMS. A logística necessária contempla a definição e o deslocamento dos médicos para Polos de concentração e saída/retorno dos médicos e plano de voo e voo a Havana, em Cuba.

**Plano de Contingencia repatriação médicos cooperados:**

Em 14 de Novembro o Governo de Cuba solicitou a ruptura do termo de cooperação técnica com a OPAS, que apoiava o provimento de médicos cooperados para o Programa Mais Médicos. Essa solicitação desencadeou o processo de implementação do plano de contingência do Projeto Mais Médicos, com o intuito de viabilizar a repatriação dos médicos que estava alocados nas diferentes municipalidades do país.

O Plano de Contingência para o Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMM) detalha os procedimentos realizados, de acordo com as regras e padrões da OPAS/OMS e, conforme previsto no TC 80, para a condução de um processo eficiente e efetivo para a repatriação dos médicos Cubanos envolvidos nas atividades do projeto. O Ministério da Saúde de Cuba declarou, oficialmente, em 14 de novembro a intenção de não mais fazer parte do projeto de cooperação PMM. Considerando esse posicionamento, a OPAS/OMS/Brasil disparou os trâmites para a implantação do plano de contingência garantindo a execução das atividades necessárias para assegurar a repatriação dos médicos cubanos participantes do PMM.

A repatriação dos médicos cubanos demandou a articulação de três eixos de esforços sequenciais coordenados: planejamento e preparação, implementação e fechamento dos processos financeiros e administrativos. O planejamento levou em consideração a preparação de todas as atividades da logística de repatriação, elaboração de diferentes cenários de acordo com os procedimentos operacionais, simulação de custos, bem como a definição de datas e responsabilidades, por parte dos agentes envolvidos no processo de repatriação. O eixo de implementação compreendeu todos os elementos necessários para tornar efetivas as ações definidas durante a fase de planejamento. Finalmente, a fase de fechamento compreende as atividades associadas com a liquidação de contratos e obrigações financeiras, atualmente em andamento.

O processo de planejamento foi iniciado na primeira semana de novembro de 2018 com a completa revisão e atualização do plano de contingência do PMM. A partir dessa revisão, quatro cenários operacionais e financeiros foram definidos, levando em consideração o volume de médicos a serem repatriados, o tempo esperado para a conclusão do processo e a logística necessária em cada circunstância. A implementação do plano de contingência durou 19 dias, de 21 de novembro a 11 de dezembro. Os detalhes relacionados à implementação do plano de contingência estão destacados na tabela a seguir:

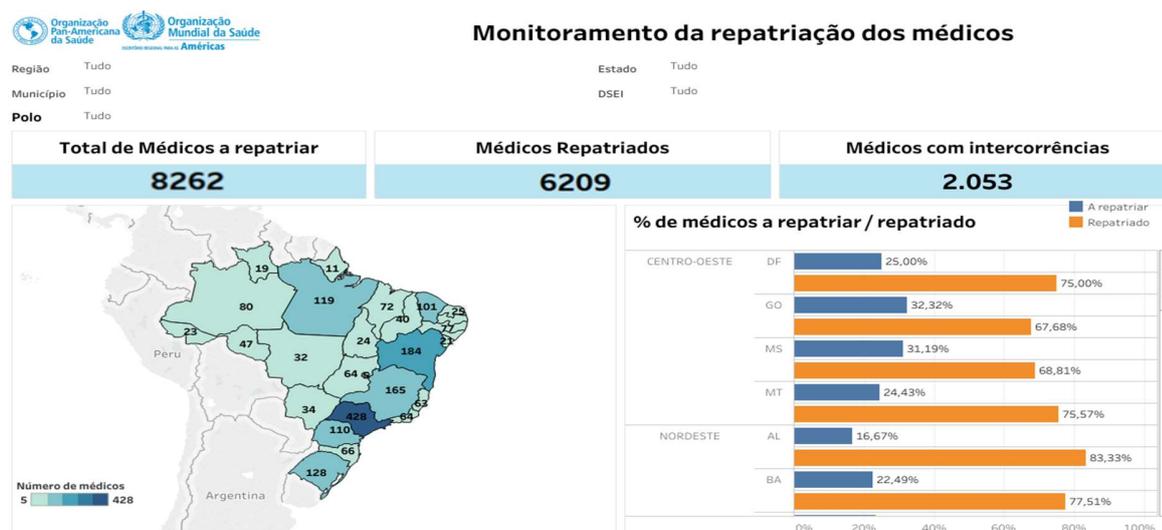
**Tabela 1. Resumo do processo de repatriação dos médicos cubanos, 12 de Dezembro de 2019.**

Item	Status
Número de médicos Cubanos ativos na data da notificação de Cuba sobre o fim do acordo	8.262
Tempo de duração (dias)	19
Número de médicos repatriados a Cuba em voos fretados	6.209
Médicos remanescentes (2.053)	Casados que decidiram ficar (1.057)
	Falecidos (1)
	Abandonaram o projeto (822)
	Permaneceram em Cuba durante o período de férias (75)
	Retornarão a Cuba em voos comerciais, mas ainda não voltaram (16)*
	Retornaram a Cuba em voos comerciais (82)
Polos de saída estruturados para o processo de repatriação	4 (Manaus, Brasília, Salvador, São Paulo)
Voos fretados	32
Bilhetes aéreos nacionais emitidos	6.046

\*16 Medicas que estão atualmente grávidas ou puérperas com data de retorno sem definição. Fonte: OPAS/Brasil

Para o monitoramento e avaliação da implementação do plano de contingência, uma sala de situação foi estruturada com a participação do Ministério da Saúde do Brasil, assim como do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde – CONASEMS. A sala foi definida como o centro de toda a informação relacionada com a repatriação dos médicos cubanos. As reuniões da Sala de Situação foram realizadas regularmente durante todo o processo de implementação, discutindo atualizações diárias, estratégias logísticas e ajustes necessários para assegurar a correta implementação do plano.

Figura 1. Painel da Sala de Situação, 12 de Dezembro de 2019.



Fonte: OPAS/Brasil

Uma vez concluída a fase de implementação, foi iniciado o último estágio do plano de contingência, que se encontra atualmente em execução. Uma equipe selecionada (administrativa/técnica) foi definida para acompanhar essa última fase. O encerramento administrativo e financeiro implica na realização de uma ampla variedade de atividades com o apoio de diferentes departamentos da OPAS/Brasil e OPAS/Washington: consultas financeiras e jurídicas ao Escritório Regional (Washington), avaliação dos contratos ativos, preparação de relatórios financeiros e técnicos, reuniões com o Ministério da Saúde e preparação de informações para a auditoria externa - agendada para meados de janeiro de 2019, entre outras. Adicionalmente, ainda existem várias demandas do Ministério da Saúde do Brasil a serem implementadas no segundo semestre de 2019.

É importante destacar que alguns custos associados a algumas atividades do PMM estão em discussão, sujeitos a análise técnico e legal. Devido à instalação do novo governo em 1º de janeiro, algumas discussões serão necessárias, com a equipe designada pelo Ministério da Saúde, para encaminhar algumas questões pendentes relacionadas ao projeto e para definir futuras ações para a continuidade da cooperação técnica no âmbito do TC 80.

### Análise dos processos e ações judiciais do Programa Mais Médicos

A OPAS/OMS vem monitorando os processos judiciais dos médicos do Programa Mais Médicos, o que vem contribuindo para subsidiar o acompanhamento dos dados e informações ao Ministério da Saúde do Brasil e ao Governo de Cuba, para os acordos tripartites. Até o segundo semestre de 2018, foram identificados 206 processos, envolvendo 252 médicos cooperados. Das decisões em caráter liminar, 135 foram indeferidas, 34 foram deferidas, 11 foram revogadas e 26 tiveram a apreciação postergada para apresentação de maiores informações.

OPS/OMS	
Ações judiciais	206
Médicos envolvidos	252

Situação das Ações Judiciais	
Indeferidas	135
Deferidas	26
Deferidas em parte	8
Revogadas	11
Não apreciada	26
Totales	206

Fonte: Comunicações formais do sistema judiciário brasileiro e sites web dos tribunais brasileiros.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Como dificuldade na gestão do Projeto de Cooperação, no segundo semestre de 2018, destaca-se o processo de alinhamento de informações entre os sistemas utilizados pela OPAS/OMS, Ministério da Saúde e Embaixada de Cuba no Brasil em relação aos recursos humanos do projeto. O desencontro das informações estava gerando inconsistências, que poderiam ser refletidas em pagamentos indevidos de bolsas para profissionais que já não estavam atuando no programa no mês de repasse financeiro à Embaixada de Cuba.

A partir de tratativas de alinhamento dos dados entre as equipes da OPAS/OMS, Ministério da Saúde e Embaixada de Cuba a OPAS/OMS intensificou a qualificação no tratamento das informações dos médicos (status, registros de lotação, UBS, dados pessoais e dados bancários), registros de voos e movimentações no sistema COLPADI.

O processo de alinhamento entre as partes resultou na melhora significativa no fluxo de comunicação e na qualidade da informação compartilhada entre as partes, demonstrada por meio da redução no número de incompatibilidades de informações e ajustes financeiros reportados nas faturas da Embaixada de Cuba, apresentando dados mais precisos a todas as partes envolvidas no processo. Este acompanhamento sistemático pelas áreas técnicas do Ministério da Saúde e da OPAS/OMS, permite uma rápida identificação de casos alteração do status dos médicos e soluções mais ágeis para evitar a desassistência da população brasileira.

Abaixo quadro resumo dos casos de inconsistências apresentados pelo Ministério da saúde ao longo segundo semestre de 2018:

Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
9	9	6	18	23	Não foi realizada

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Atuação da equipe composta por 34 assessores cubanos (IPC - *Internacional PAHO Consultant*), em conjunto com as Referências do Ministério da Saúde, nos estados realizando o acompanhamento e assessoria as atividades desenvolvidas pelos médicos em Atenção Básica da Saúde, segue como uma estratégia essencial para o alcance do resultado de monitorar e controlar o status e as ocorrências participantes, permitindo que estejam refletidas nos sistemas de informações do Programa e compartilhada para validação. À medida que foi evoluindo o processo de repatriação dos médicos cooperados, foi sendo realizada a desmobilização do corpo de IPCs, responsáveis pelo acompanhamento do projeto. Assim a retirada dos IPCs foi compatibilizada com os fluxos do processo de repatriação de médicos cooperados.

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	RE4: Produção e apropriação das experiências e boas práticas do projeto sistematizadas e publicadas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Estudos e Publicações elaboradas e divulgadas.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 5 investigações e/ou estudos de caso relacionados a Mais Médicos; * 4 inquéritos aplicados à amostra significativa de médicos cooperados, relativos as condições de trabalho e moradia e as principais atividades desenvolvidas pelos profissionais; * 1 relatório anual das ações e experiências do projeto.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		2

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Com relação às ações de gestão do conhecimento, relativas à sistematização das experiências e práticas de fortalecimento da Atenção Básica, destaca-se avanços durante o segundo semestre de 2018, com a conclusão do estudo sobre impacto do PMM sobre volume das consultas ofertadas à população, também como a execução da segunda série de estudos de caso do PMM, 05 estudos em fase de revisão editorial para publicação, sobre temas estratégicos para o PMM: governança no estado de Espírito Santo, redes de atenção e educação permanente no estado de Ceará, o PMM municípios fronteiriços na tríplice fronteira Brasil-Colombia-Peru, saúde indígenas no DSEI Alto Solimões no estado de Amazonas, empoderamento das mulheres. Além disso foi discutida com as contrapartes proposta de novo estudo de caso sobre saúde mental no PMM, para fins de desenvolvimento futuro.

Destaca-se, ainda, a 'Plataforma de Conhecimentos Mais Médicos', uma ferramenta web, de livre acesso, conectada a uma das principais redes sociais (Facebook), que se constitui como um acervo de estudos, pesquisas e publicações exclusivas sobre o Programa Mais Médicos e também possibilita que pesquisadores, durante o desenvolvimento da sua pesquisa sobre o PMM, possam cadastrar as suas pesquisas, permitindo, assim, a troca de conhecimentos e informações entre os pesquisadores. A Plataforma Mais Médicos possui, também, a coluna 'Olhar para a Gestão', que traz sínteses de artigos publicados que têm relevância para o gestor. Atualmente a Plataforma Mais Médicos possui um banco com mais de 500 artigos, pesquisas e trabalhos científicos publicados. Realiza síntese dos principais resultados de artigos e trabalhos publicados com foco no interesse do gestor. Essas sínteses são publicadas na Plataforma e amplamente divulgadas e visualizadas também pelas redes sociais.

Sobre a divulgação dos resultados do PMM, cabe destacar que no segundo semestre de 2018 foram finalizados oito trabalhos de pesquisa, voltados para a geração de evidências sobre o impacto do PMM, a destacar:

1. Metanálise da produção científica do Programa Mais Médicos;
2. Impacto do PMM sobre produção e consultas;
3. Microssimulações sobre cenários de continuidade do PMM;
4. Simulações de cenários sobre viabilidade de contratação permanente dos médicos;
5. Custo efetividade do Programa Mais Médicos;
6. Impacto do Programa Mais Médicos sobre internações por condições sensíveis à atenção primária;
7. Análise e desenvolvimento de ferramentas de suporte a diagnóstico utilizando soluções de Telessaúde e
8. Análise sobre vazios assistências utilizando dados de geoprocessamento.

No segundo semestre de 2018 foi publicado o Informe Estratégico Saúde Universal e PMM e contemplado um capítulo do PMM no Relatório 30 anos de SUS – Que SUS para 2030, lançado em comemoração aos 30 anos do SUS.

Foram selecionados e submetidos à análise da comissão científica do Suplemento Especial da Revista Pan-americana de Saúde Pública da OPAS/OMS 14 artigos sobre o Programa Mais Médicos. O lançamento do suplemento está previsto para o primeiro semestre de 2019. Conforme detalhamento a seguir:

Estudo
1. Ampliação do acesso no Programa Mais Médicos: análise das consultas médicas (2012-2017)
2. Estudo de caso de gênero
3. Estudo de caso saúde indígena
4. Sistema Integrado de informação Mais Médicos
5. Estudo de Forecasting (micro simulações) de cenários de impacto da retirada dos médicos do Programa Mais Médicos das equipes de Atenção Básica
6. Estudo sobre custo contratação permanente de médicos na APS
7. Análise da implantação do PMM, distribuição de médicos, critérios de elegibilidade dos municípios
8. Metanálise da Produção científica do Programa Mais Médicos (2013-2017)
9. Metassíntese de estudos de caso
10. Estudo de impacto econômico no Programa Mais Médicos: custo-efetividade e impacto econômico nas reduções de morte e internações por condições sensíveis a APS
11. Análise das ofertas formativas no PMM - TCC
12. Estudo sobre acesso e efetividade do Programa Mais Médicos: geolocalização de todas as internações por condições sensíveis a APS por Unidade Básica de Saúde com médicos do PMM
13. Apanhado sobre o programa Mais Médicos e o papel da OPAS
14. Estudo de impacto do Programa Mais Médicos na redução das desigualdades em saúde

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

N/A

### **c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

#### **1. Acompanhar, monitorar e comunicar os resultados do Projeto de ampliação do acesso à atenção básica**

Com relação ao monitoramento do Projeto Mais Médicos destaca-se o lançamento em janeiro de 2018 do SIMM – Sistema Integrado de Informações Mais Médicos – que integra as principais bases de dados e informações sobre o Programa Mais Médicos, sobretudo o Colpadi, gerando um Painel de Monitoramento do Projeto Mais Médicos, ofertando informações sistematizadas de forma regular e atualizada, adequada ao tempo da tomada de decisão. Deste sistema é gerado uma versão mobile em formato de aplicativo, que permite que alguns dados e informações sobre o PMM sejam ofertados de maneira pública aos interessados. Também se configura como um canal de comunicação com os médicos cooperados, permitindo com que eles respondam enquetes, troquem informações e certifiquem seus dados.

Os bons resultados auferidos com o Programa foram divulgados em eventos científicos tais como: Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, Congresso Anual da Sociedade Brasileira de Economia da Saúde, CRICS10 e APHA anual meeting nos Estados Unidos.

Destaca-se, também, a atualização e a revisão da qualidade dos dados do Colpadi por meio do SIMM e de algumas bases do Ministério da Saúde. Foi inserindo uma informação chave no Colpadi que é o número do CNES das Unidades de Saúde em que estão ou estiveram inseridos os médicos cubanos. Foi revisado e atualizado quase 20 mil unidades de saúde no Colpadi.

#### **2. Desenvolver capacidade de gestão técnico-administrativa ao Projeto de ampliação do acesso à atenção básica**

O Projeto de Cooperação Mais Médicos, instrumentalizado pelo TC 80, devido a sua magnitude e complexidade requereu da OPAS/OMS, para o cumprimento dos acordos estabelecidos, a adequação das estruturas organizacionais, técnicas e operativas, que incluiu a criação da Unidade Técnica Mais Médicos (UT MM).

##### **A UT MM tem como principais propósitos:**

Realizar a gestão dos médicos cooperados desenvolvendo atividades de planejamento e monitoramento de processos que englobam a mobilização de recursos humanos, o provimento de profissionais, a infraestrutura para sua movimentação, e as obrigações e/ou responsabilidades previstas na legislação do Programa e nas normativas e acordos internacionais, em articulação com as contrapartes Brasil e Cuba.

Monitorar o cumprimento das responsabilidades e obrigações previstas na Legislação do Programa e acordos tripartite para com os médicos no território.

Apoiar o planejamento e a programação orçamentários requeridos para a realização das ações pactuadas nos Planos de Trabalho do Projeto Mais com o Ministério da Saúde e Governo de Cuba.

Executar as demandas requeridas e pactuadas, garantindo o cumprimento dos acordos estabelecidos e das normas e regulamentos da Organização.

Atuar no desenvolvimento de estratégias de monitoramento do desempenho do Projeto de Cooperação Mais Médicos, considerando a Política de Avaliação da OPAS/OMS e o Marco de Monitoramento e Avaliação.

Apoiar o desenvolvimento de estudos e pesquisas que visam identificar o impacto do PMM no fortalecimento da Atenção Básica e do SUS no alcance do acesso e da cobertura universal em saúde.

Realizar o monitoramento das ações e das condições de trabalho dos médicos cubanos, e desenvolver parcerias com pesquisadores e instituições acadêmicas para apoiar a realização de novos estudos e pesquisas.

Promover a cooperação entre as principais instituições gestoras do Programa Mais Médicos no tocante aos temas técnicos relacionados às ações compartilhadas entre as organizações, ao aprimoramento da formação dos recursos humanos envolvidos (especialização dos médicos do PMM), aos aspectos intrínsecos à comunicação externa à OPAS-Brasil dos resultados alcançados, às ações necessárias para atender as demandas particulares da saúde indígena, bem como ao registro, catalogação e disseminação dos conhecimentos produzidos pelo programa.

A UT MM para prover apoio técnico e institucional é composta por uma equipe técnica de assessores internacionais e nacionais e administrativa, bem como o acompanhamento dos médicos cooperados nos municípios.

## 5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	3	0	100%
2	1	1	0	100%
3	1	1	0	100%
4	2	2	0	100%
Total:	7	7	0	100%

## 6. RESUMO ANUAL

### 6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

#### 1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2018	2º semestre de 2018	Anual 2018
Nº total de RE com ações programadas no período	4	4	4/4
Nº total de ações programadas	7	7	14
Nº total de ações finalizadas	7	7	14

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	6	6	0	100%
2/2	2	2	0	100%
3/3	2	2	0	100%
4/4	4	4	0	100%
Total:	14	14	0	100%

## 6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O Projeto de Cooperação Mais Médicos, eixo do Programa Mais Médicos que prevê a inserção de médicos nos serviços de Atenção Básica, contribui para o fortalecimento e a sustentabilidade do SUS, considerando que o Projeto de Cooperação Mais Médicos, eixo do Programa Mais Médicos que prevê a inserção de médicos nos serviços de Atenção Básica, contribui para o fortalecimento e a sustentabilidade do SUS, considerando que investir na Atenção Primária Saúde deve ser o caminho a ser adotado pelos sistemas de saúde para ampliar o acesso e efetivar o direito à saúde da população.

O PMM é um importante investimento tanto para o desenvolvimento do SUS, como sistema público e universal, quanto para atender as prioridades regionais e ao plano estratégico da OPAS/OMS, contribuindo para ampliar o acesso e a cobertura dos serviços e do sistema de saúde, rumo à cobertura universal em saúde.

Contribui, também, para avançar no processo de Cooperação Sul-Sul (Cuba – Brasil), considerando a cooperação Sul-Sul como um mecanismo de desenvolvimento conjunto entre países emergentes em resposta a desafios comuns, que visa promover e implementar a cooperação técnica por meio do compartilhamento de práticas e da transferência de conhecimento, bem como, da intensificação e da expansão de vínculos solidários entre os países cooperantes.

## 6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Sustentada na cooperação internacional, a atuação da OPAS/OMS contribui de forma significativa para o desenvolvimento do Programa Mais Médicos, atuando como mediador e parte integrante dos acordos de cooperação entre Brasil e Cuba, viabilizado por meio do Projeto de Cooperação Mais Médicos. Instrumentalizado pelo TC 80, o Projeto de Cooperação Mais Médicos requereu a elaboração e a adequação de estruturas organizacionais e de procedimentos técnico-administrativos dada a sua magnitude e complexidade e o ambicioso objetivo de ampliar o acesso da população brasileira aos serviços do SUS. Dessa forma, foram necessários diversos arranjos e reestruturação organizacional e de processos para dar concretude e viabilizar o desenvolvimento do Programa Mais Médicos.

Destaca-se que a reestruturação da Unidade Técnica do Programa Mais Médicos na OPAS/OMS Brasil foi fundamental para a gestão do Projeto, focando nas atividades técnicas e agregando valor aos processos de cooperação para o pleno desenvolvimento do Projeto, monitoramento e avaliação dos resultados, com foco nos objetivos do Programa.

Após o desenvolvimento do SIMM - Sistema de informações integrado do Programa Mais Médicos (SIMM) - que tem como um dos produtos o Painel de Monitoramento, com dados e informações necessárias para a gestão do Projeto de Cooperação, bem como o aplicativo mobile que facilita a comunicação com os médicos cooperados, facilitando o processo de gestão e possibilitando o desenvolvimento de diversos tipos de análise para avaliar tanto os resultados do PMM e do panorama da Atenção Básica no SUS, foi recomendada pela auditoria o desenvolvimento de uma ferramenta que integre todas as bases de dados do “Mais Médicos” de forma a resultar em uma solução que promova maior eficiência na organização de recursos e no desenvolvimento dos processos de negócios da UT. Não foi dada continuidade ao processo de desenvolvimento do SIOP+M, uma vez que com a retirada dos médicos cooperados o esforço e os custos de desenvolvimento de um novo sistema de controle de informações sobre o projeto, não se justificariam.

Como recomendação, pode-se apontar a continuidade do investimento na produção de evidências de que o Programa Mais Médicos contribui para a sustentabilidade do SUS como sistema público universal, bem como, o Projeto de Cooperação deve superar os desafios internos da OPAS/OMS, como o desenvolvimento organizacional, visando melhora na eficiência e, podemos citar como desafios externos o desafio político, de melhora do financiamento e da governança, a integração entre os eixos do Programa, entre outros.

Considerando os desdobramentos do processo de repatriação de médicos e a necessidade de mudanças no projeto a UTMM segue atuando para fortalecer o objetivo definido para o TC 80, qual seja o desenvolvimento de estratégias e processos de ampliação do acesso aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), em especial aos serviços de atenção básica em saúde, por meio de ações articuladas para atender as necessidades de populações selecionadas. Para tanto vem enveredando esforços para atualizar os objetivos e metas definidos para o TC 80, de forma a contribuir para a consolidação do SUS, de modo a fortalecer a atenção primária no Brasil.

#### **6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)**

Recursos repassados:	R\$ 0.00
Recursos desembolsados:	R\$ 0.00
Pendente de pagamento:	R\$ 0.00
Saldo:	R\$ 0.00

